

Para a décima quarta edição do programa de exposições em curso dedicado à natureza, a Abreu Advogados, em parceria com o Carpe Diem Arte e Pesquisa, apresenta uma série de obras da artista Margarida Bolsa.

Margarida Bolsa

No seu trabalho, o material e a técnica estão ao serviço da ideia. A escolha dos meios – sendo apenas isso, um meio - está sempre dependente da ideia, do impulso criativo. Embora tenha tendência para utilizar com mais frequência a costura ou a fotografia, não há exclusividade de materiais. A diversidade de temáticas é, portanto, também, uma constante na sua prática. É através da observação e experiência exaustiva do universo em que se integra, que o impulso criativo surge, com uma certa autonomia, como se conduzido por si mesmo através dela, como se também eu fosse um meio para esse impulso, onde a sua exploração matérica e visual dá possibilidade física, corpo ao impulso criativo. Um corpo que se finaliza em obra e mantém sempre a sua autonomia, agora conceptual.

Biografia

Margarida Bolsa tem 23 anos e nasceu e cresceu em Lisboa. A Arte esteve presente desde cedo na sua vida, muito estimulada pela família que lhe possibilitou o contacto com grandes pintores, fotógrafos, bailarinos, músicos, artistas de diversas áreas. A sua ligação regular com as áreas artísticas começa com a dança, que pratica desde os 6 anos, tendo frequentado a EADCN (Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional). Continua a praticar dança contemporânea no Quorum Academy. É recém-licenciada em Pintura pela FBAUL - Faculdade de Belas- Artes da Universidade de Lisboa, tendo feito o seu 4.º e último ano em ERASMUS na Bauhaus-Universität Weimar, na Alemanha. Em outubro de 2021, no início do 3.º ano da sua licenciatura, começou a participar em exposições. Desde então, apresentou o seu trabalho em 14 exposições coletivas em Portugal e na Alemanha, integrou três revistas, duas em Portugal e uma na Alemanha, e recebeu três prémios e uma menção honrosa. Destacam-se o PRÉMIO ARTE JOVEM Fundação Millennium BCP e o 2.º Prémio no Concurso de Fotografia de Sintra, MU.SA. O seu trabalho integra ainda a coleção privada de João Luís Traça e a coleção de Múltiplos Carpe Diem. Em 2024, terá a sua primeira exposição individual, na Abreu Advogados, a exposição do Prémio de Fotografia de Sintra no MU.SA e a exposição dos Finalistas de Pintura de 2023 na Sociedade Nacional de Belas Artes.